

# CREATIVIDAD PARA TODOS

**George Yúdice, Universidad de Miami**

Centro de Historia de Zaragoza  
25 y 26 de noviembre de 2010

**Ciudades Creativas**

( III ) jornadas fundación krea

## Miami Condo Glut Pushes Florida's Economy to Brink of Recession.

Bloomberg.com July 20, 2007

By Bob Ivry



July 20 (Bloomberg) -- In the middle of the biggest glut of condominiums in more than 30 years, Miami developers keep on building.

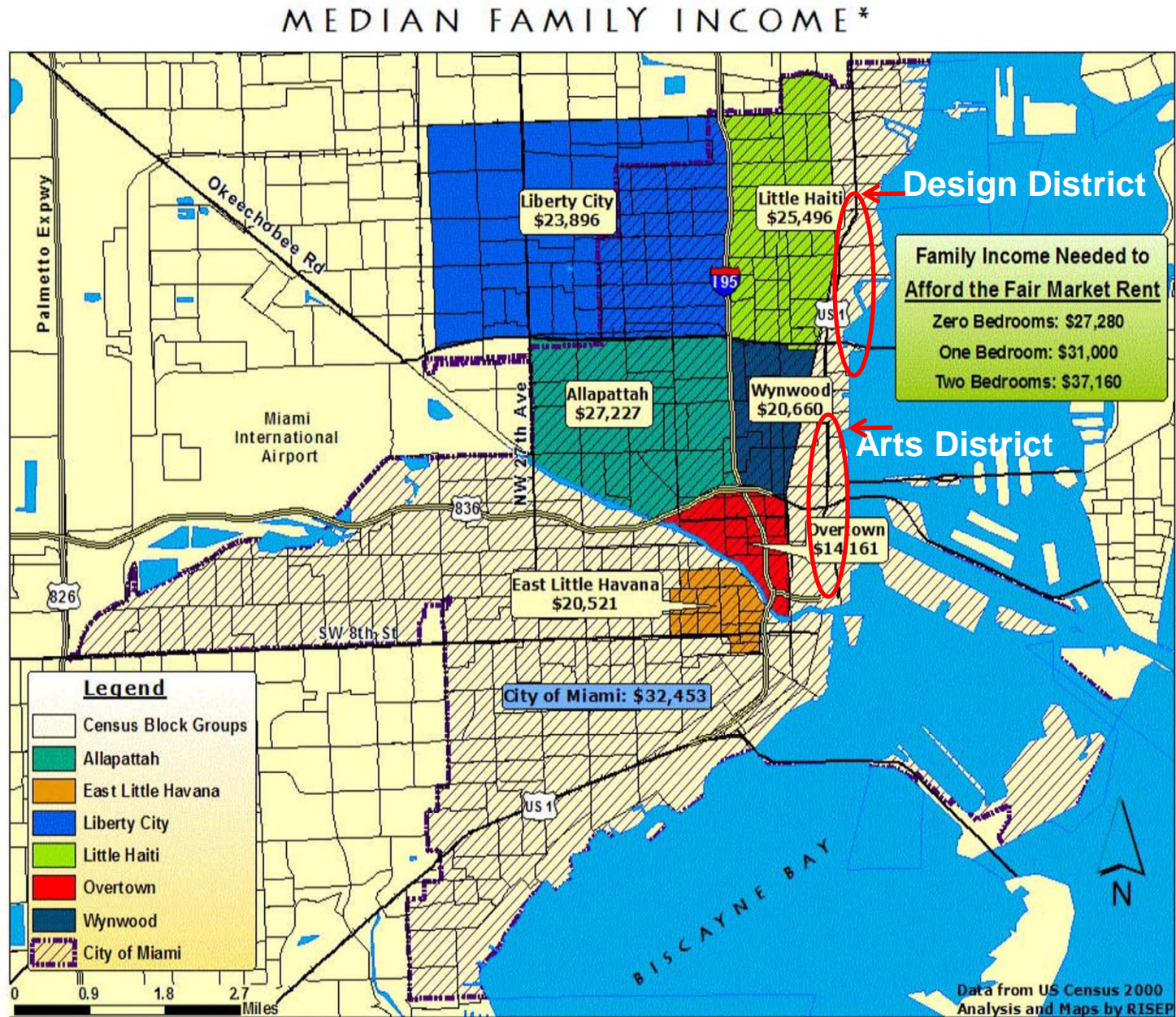
The oversupply will force prices down as much as 30 percent, the worst decline since the 1970s, and help push Florida's economy into recession as early as October, said Mark Zandi, chief economist at West Chester, Pennsylvania-based Moody's Economy.com, who owns a home in Vero Beach, Florida.

"Florida is the epicenter for all the problems that exist in the housing industry," said Lewis Goodkin, president of Goodkin Consulting Corp. and a property adviser in Miami for the past 30 years, who also foresees a recession. "The problems we have now are unprecedented and a lot of people will get burnt."

Thirty-seven new high-rise condos and 20,000 new units are being built in Miami's 1,040-acre downtown, where sales fell almost 50 percent in May, according to the Florida Association of Realtors. The new units will join the 22,924 existing condos in Miami-Dade County that were for sale in April, according to Jack McCabe, chief executive officer of McCabe Research & Consulting LLC in Deerfield Beach, Florida. That's the most unsold units since McCabe began tracking sales in 2002.



Map 2. Median Family Income for the City of Miami and Selected Neighborhoods.



\* Adjusted to reflect inflation from April 1999 to April 2005

América Latina | Europa | Estados Unidos | Oriente Próximo | Corresponsales

ELPAIS.com &gt; Internacional

# Los narcos desafían a Río de Janeiro

Desde el pasado fin de semana, la policía realiza redadas en las favelas de la ciudad para frenar los ataques de las bandas criminales.- Hay, de momento, 23 narcotraficantes muertos

JUAN ARIAS | Río de Janeiro 24/11/2010

Vota ☆☆☆☆☆ | Resultado ★★★★★ 253 votos



Las fuerzas de seguridad brasileñas han lanzado una operación para combatir la acción conjunta de los dos principales grupos de narcotraficantes de Río de Janeiro.- REUTERS

El secretario de Seguridad de Río de Janeiro, José Mariano Beltrán, considera que esta nueva escalada de violencia que ha calificado de "situación terrorista", se debe a la respuesta de los narcos a la acción exitosa de las llamadas UPP (Unidades Pacificadoras), que han limpiado literalmente de narcotraficantes a una docena de favelas del centro de la ciudad, manteniendo en ellas permanentemente a las fuerzas del orden.

Ante el temor que esas UPP puedan multiplicarse, los narcos amenazados, han juntado fuerzas y han comenzado a actuar para crear el caos en la ciudad, subir la temperatura de la violencia y tratar de amedrentar a las autoridades.



Otras...

Anterior

Siguiente

## Lucha en Río contra la alianza de los narcos

FOTOS - EFE - 25-11-2010

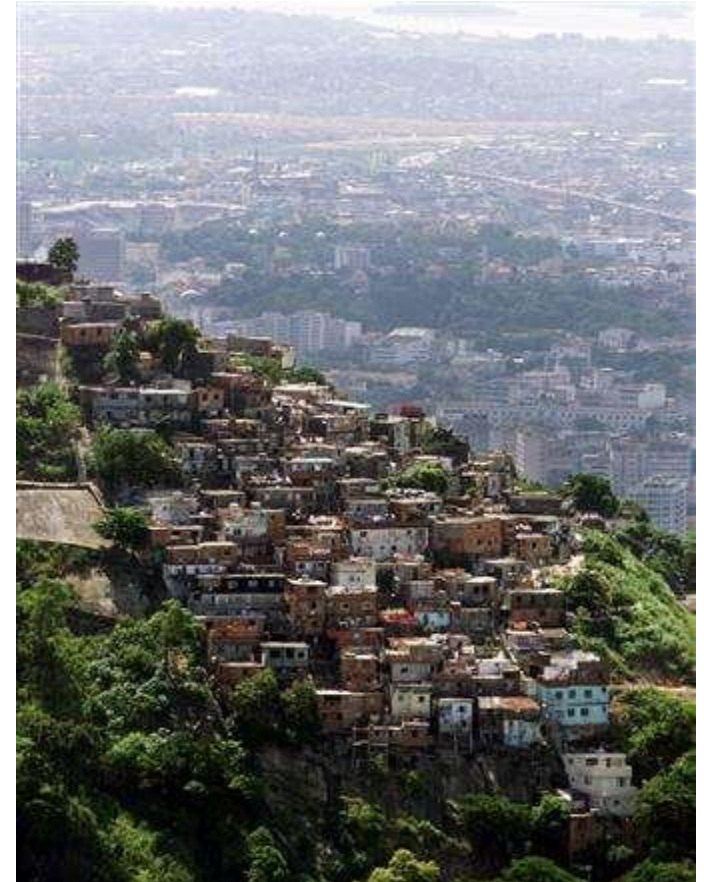
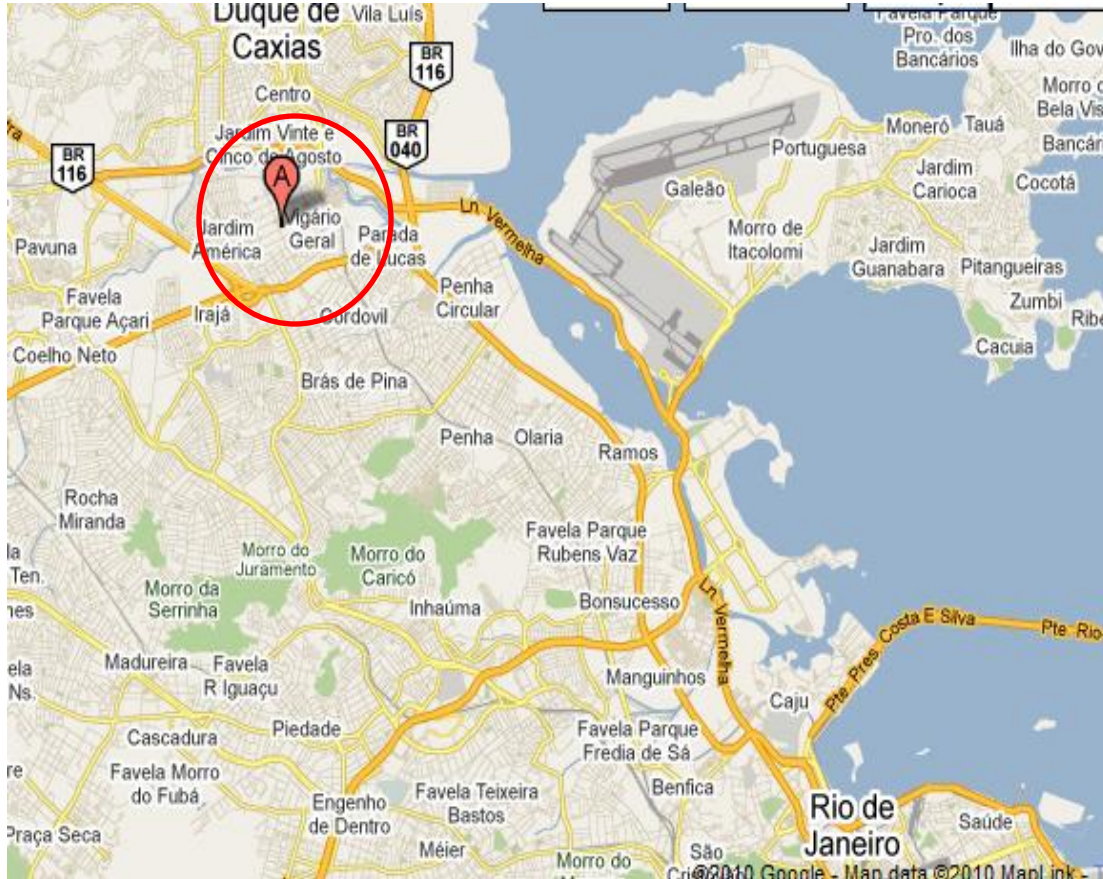
Policías patrullan en la favela Vila Cruzeiro en Río de Janeiro (Brasil), durante los operativos para contrarrestar los ataques del crimen organizado que han provocado pánico en la ciudad.- EFE



Lo más visto ...valorado ...enviado

1. Letizia ahorra en ropa
2. Los 37 convocados por Zapatero: una lista equilibrada y sin grandes ausencias
3. La UEFA abre expediente disciplinario al Real Madrid por conducta impropia
4. Nadal ciega a Djokovic
5. El nuevo vídeo de the Black Eyed Peas, Time (The Dirty Bit).

# Vigário Geral







sou multishow

programas

música

rádio

blogs

notícias

vídeos

multissintonizado

CANAL  
GLOBOSAT

## CONEXÕES

URBANAS

### Horário:

Segunda, às 21h45.

Horário alternativo:

Ter, 16h; Qua, 13h;

Qui, 5h30; Sex;

17h30;

Dom, 8h30.

Hoje às 21h45

José Junior e Gregory Smith

NO AR  
undefined

A SEGUIR

00:15

Sexshake

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

### LOGIN

Cadastre-se no Sou  
Multishow e acumule  
pontos! É GRÁTIS!e-mail: senha: 

OK

qual é a minha senha?  
cadastrar

### O PROGRAMA

Conexões Urbanas é o braco televisivo de um movimento social. O objetivo é criar elos de conhecimento, cultura e afetividade entre os diversos setores em que a sociedade se

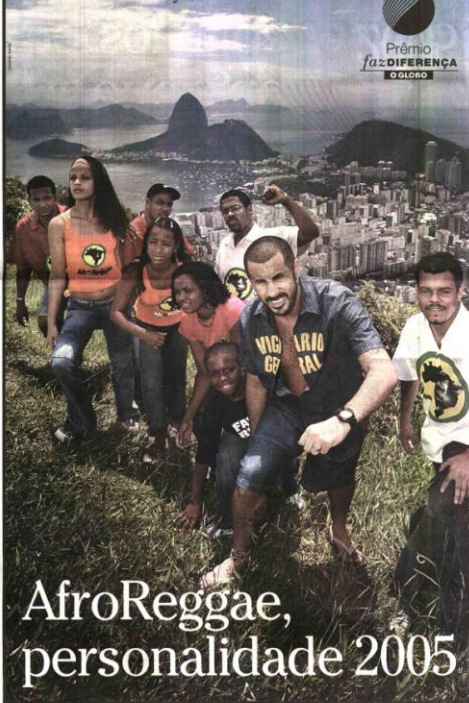
### NESTE EPISÓDIO

Gregory Smith montou a Rede Cultural Beja-Flor, organização que juntou lideranças e talentos das próprias comunidades para criar novas perspectivas no meio da miséria em Diadema, SP.

PRÓXIMO EPISÓDIO



Dona Vitória • O Rappa • Jorge Gerdau Johannpeter • Luiz Loures • Fernando Gabeira • Paulo Eduardo Aagaard (Pauê) • Marieta Severo e Andréa Beltrão • Adauto Novaes • Breno Silveira • Diego Hypólito • Havaianas • Natura • Drauzio Varella • Mayana Zatz



AfroReggae, personalidade 2005

Prêmio faz DIFERENÇA O GLOBO



AfroReggae faz diferença

• O grupo AfroReggae — que leva paz e cultura às favelas do Rio — foi eleito Personalidade do Ano do Prêmio Faz Diferença, dado pelo GLOBO, pelo terceiro ano, a personagens famosos ou anônimos que contribuíram com seu trabalho para mudar o país. Mais 14 pessoas e empresas serão homenageadas por seu exemplo. Caderno Especial

## Os múltiplos projetos do grupo cultural

• Tirar jovens do tráfico, resgatar cidadania nas favelas, quebrar barreiras sociais e negociar a paz entre comunidades rivais. Todo este trabalho, que antes parecia de formiguinha de tão pequena era a estrutura, beneficia hoje cerca de duas mil pessoas, atendidas em 60 projetos desenvolvidos pelo AfroReggae. Entre eles destacam-se o Triângulo Social — que garante atendimento para os jovens e suas famílias em Vigário Geral, no Cantagalo, em Parada de Lucas e no Complexo do Alemão, onde funcionam quatro núcleos da entidade — e a Banda AfroReggae, o projeto artístico-social de maior visibilidade do Grupo Cultural AfroReggae.

A entidade criou ainda o Makala Música e Dança, as bandas Afro Lata, Afro Samba, Afro Mangue, Kitôto, Banda Tribo Negra, Akoni, a Banda de Rock Feminina e a Troupe de Teatro. Também vai ser criado o Coral da Terceira Idade, voltado para os avós dos jovens que participam dos projetos.

O AfroReggae mantém oficinas de música, dança, capoeira e teatro, e o Núcleo Afro Hip Hop. Dois espaços culturais estão sendo construídos em Vigário Geral e em Parada de Lucas: o Centro Cultural Waly Salomão, referência de cultura em favelas, e o Centro de Inteligência Coletiva Lo-

renzo Zanetti, em Parada de Lucas, de formação e capacitação tecnológica. Em 2000, o grupo lançou o prêmio Oriáxi, que homenageia os destaques do ano.

Outro projeto é o Juventude e Polícia, para fazer com que policiais se tornem multiplicadores sócio-culturais. Uma experiência piloto foi realizada durante quatro meses com PMs de Minas Gerais. O sucesso do trabalho levou a PM de lá a montar uma banda. O projeto gerou ainda o documentário "Polícia mineira", exibido semana passada para comandantes da Polícia Militar e delegados da Polícia Civil do Rio. O grupo faz também mediação de conflitos.

— Tem empresário querendo aprender novas técnicas de mediar guerras nas fa-

Divulgação/Arbêz Ferreira/ 1-10-2



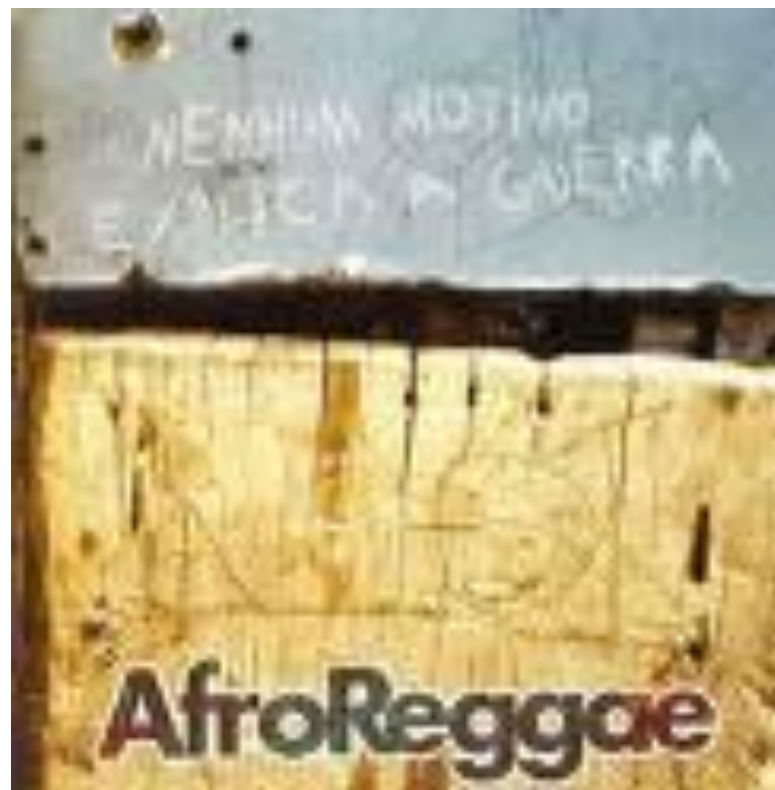
PMs DE MINAS aprendem a tocar percussão no projeto Juventude e Polícia

# AfroReggae: Arte e paz nas favelas

Elenice Bottari e Mauro Ventura

Em 2000, o AfroReggae estava quebrado. O atraso nos salários já chegava a três meses quando veio o convite tentador, que tiraria o grupo da crise e lhe daria mais projeção: tocar no Free Jazz. O AfroReggae nem hesitou na resposta: não. Preferiu se manter fiel à filosofia de não participar de eventos patrocinados por fabricantes de cigarros ou bebidas alcoólicas. E assim, na mesma semana em que acontecia o festival internacional de jazz, patrocinado por uma empresa de tabaco, o AfroReggae apresentava-se gratuitamente na praia, num show organizado pela Santa Casa de Misericórdia — contra o fumo.

A coerência que acompanha o AfroReggae desde seu surgimento, em 1993, pode ter atrapalhado a saúde financeira do grupo, mas trouxe outros dividendos, que fazem com que ele circule livremente por todas as favelas do Rio, apesar de seus objetivos: tirar jovens da ociosidade, impedir que entrem no tráfico, arrancar de lá os que já entraram e, em troca, transformá-los em artistas.







Capa | Notícias | Agenda | Institucional | Teatro | Cinema | Elenco | Oficinas | Projetos | Parceiros | Contato

## INSTITUCIONAL



O Nós do Morro foi fundado em 1986, com o objetivo de criar acesso à arte e à cultura para as crianças, jovens e adultos do Morro do Vidigal. Hoje, o projeto se consolidou e oferece cursos de formação nas áreas de teatro (atores e técnicos) e cinema (roteiristas, diretores e técnicos), abrindo e ampliando os horizontes para um sem-número de crianças, jovens e adultos moradores, ou não, do Vidigal.

O Nós do Morro é fruto da idéia do jornalista e ator Guti Fraga. Fraga e um Grupo de jovens moradores locais se uniram para dar início ao então chamado Projeto Teatro-Comunidade: uma idéia inovadora, já que, até então, a maioria dos projetos culturais voltados para as comunidades carentes no Rio de Janeiro vinham de fora e nem sempre se adaptavam à realidade do público a que se destinavam.

### 20 Anos de História

**1986 / 1991** – Começa a viagem do Nós do Morro, no Centro Comunitário do Padre austríaco-alemão Hubert Leeb. Ali, o Grupo começou a se reunir e a produzir seus primeiros espetáculos, que falavam do cotidiano do Vidigal e eram entremeados por



### PERFIL PROFISSIONAL

Veja aqui o Perfil dos diretores do Nós do Morro.

[Veja o Perfil>](#)



### GALERIA DE FOTOS

Veja nossa galeria de fotos.

[Confira algumas fotos aqui>](#)



### PREMIAÇÕES E CONQUISTAS

2007 - Ordem do Mérito Cultural 2007 na classe de "Cavaleiro"



- a Cufa
- Projetos
- Contato

**PRÊMIO ANU**  
"A reconhecimento de um território paralelo"

**Você conhece o Prêmio Anu?**  
Clique aqui e saiba mais.

- Colunas
- Favelas
- Vídeos
- Perguntas e Respostas
- Cufa Indica
- Editorial
- Pesquisa sobre Favelas
- Ouvitoria

- Bahia
- Ceará
- Distrito Federal
- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Mato Grosso
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Pará
- Paraíba
- Paraná
- Pernambuco
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul
- Rondônia
- Roraima
- Santa Catarina
- São Paulo
- Sergipe
- Tocantins

La CUFA -Central Única de Favelas- es una organización sólida, reconocida nacionalmente por las esferas políticas, sociales, deportivas y culturales. Fue creada a partir de la unión entre jóvenes de varias favelas de Río de Janeiro -principalmente negros- que buscaban espacios para expresar sus actitudes, cuestionamientos o simplemente sus ganas de vivir.

Uno de los fundadores de la organización es el rapero MV Bill, quien ha recibido varios premios por su participación en el movimiento hip hop. En el 2004, la UNESCO lo premió como una de las 10 personas más militantes del mundo en la última década. Además de él, la CUFA cuenta con Nega Gizza, una fuerte referencia femenina en el mundo del rap, conocida y respetada por su empeño y dedicación a las causas sociales. Nega Gizza también dirige el HÚTUZ, el mayor festival de rap de América Latina, producido por la CUFA.

El hip hop es la principal forma de expresión de la CUFA y sirve como herramienta de integración e inclusión social. El hip hop es un movimiento que sobrevive hace 20 años, configurándose en los guethos brasileños, aún sin apoyo de los medios, que crece y se fortalece cada día. Por eso gana admiradores de todos los estratos socio económicos, dejando atrás el rótulo de "cultura del excluido". A lo largo de su existencia, el hip hop ha venido creando un movimiento fuerte, atractivo, con gran potencial, y sigue abriendo puertas en nuevos nichos comerciales aún no explotados.

**Fale Bem de Nós**  
Aqui nesse espaço você poderá fazer massagem no ego do povo da Cufa...

**Fale Mal de Nós**  
Esse é o lugar aonde você descarrega todas as suas energias, podem falar, mas olha só...com respeito tá?



**TUMULTO**  
Acesse nosso blog Cia de Teatro Tumulto



## Sobre o Observatório

O Observatório de Favelas é uma organização social de pesquisa, consultoria e ação pública dedicada à produção do conhecimento e de proposições políticas sobre as favelas e fenômenos urbanos. O Observatório busca afirmar uma agenda de Direitos à Cidade, fundamentada na ressignificação das favelas, também no âmbito das políticas públicas.

Criado em 2001, o Observatório de Favelas é desde 2003 uma organização da sociedade civil de interesse público (oscip). O Observatório tem sede na Maré, no Rio de Janeiro, mas sua atuação é nacional. Foi fundado e é composto por pesquisadores e profissionais oriundos de espaços populares.

O Observatório tem como missão a elaboração de conceitos, projetos, programas, práticas que contribuam na formulação e avaliação de políticas públicas voltadas para a superação das desigualdades sociais. Para serem efetivas, tais políticas têm de se pautar pela expansão dos direitos, por uma cidadania plena e pela garantia dos direitos humanos nos espaços populares.

O Observatório tem três vertentes institucionais, ou seja, atua em três áreas distintas:

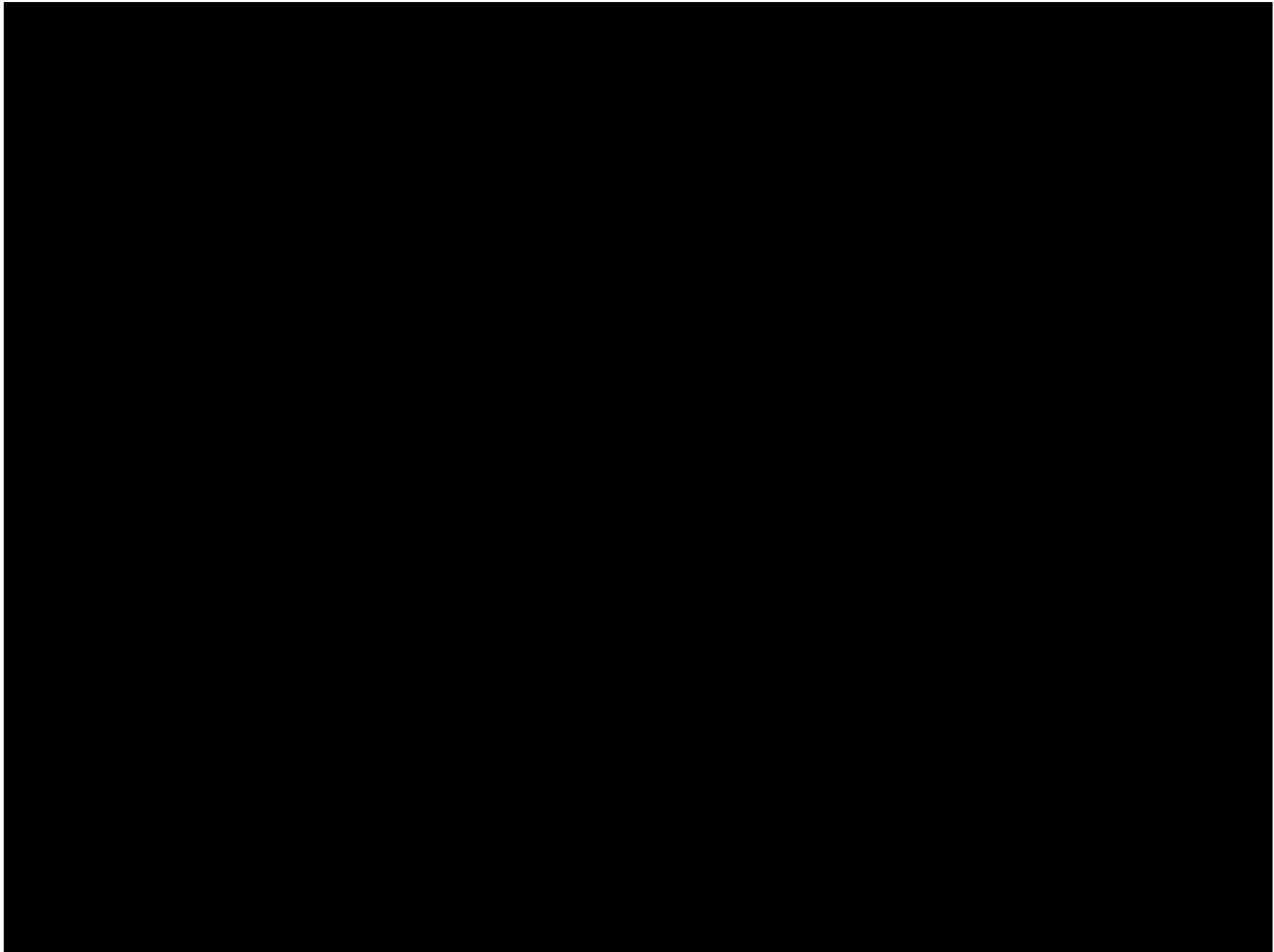
- Comunicação e Cultura
- Desenvolvimento Territorial
- Direitos Humanos

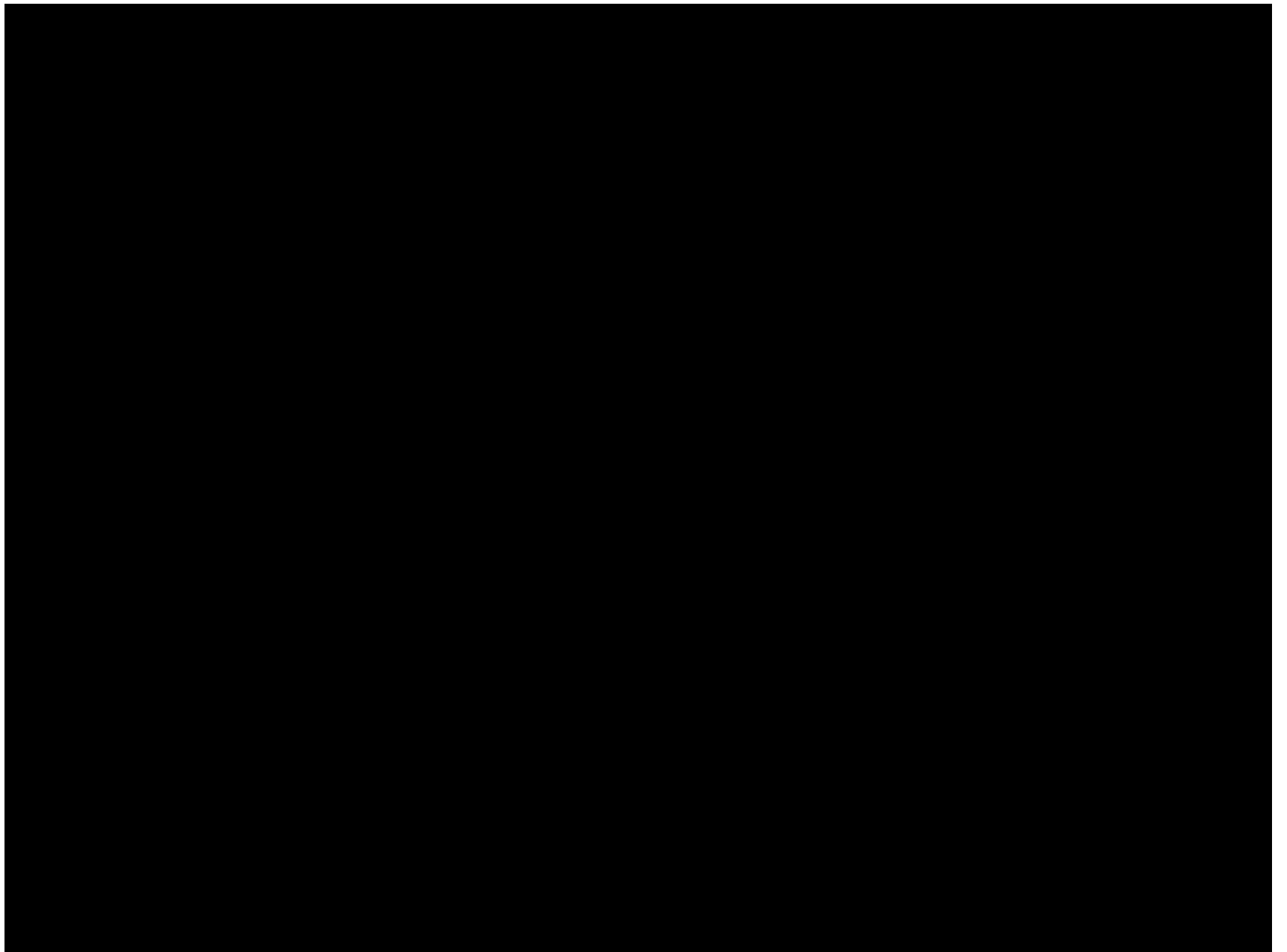
> SOBRE O OBSERVATÓRIO

> EQUIPE

> COORDENAÇÃO

> SOBRE O PORTAL







← Copacabana Palace se rende à música erudita das comunidades!

Vote no DJ Nino para o Prêmio Singela Homenagem! →

## Empregabilidade comemora números e nova parceria!

Publicado por Christine Keller em 13/08/2010 às 15:35

Tags: empregabilidade

Categorias: Empregabilidade



Norton Guimarães, coordenador do Empregabilidade. Foto: Christian Rodrigues

O projeto Empregabilidade atingiu a marca de 1125 pessoas empregadas com carteira assinada e os direitos trabalhistas assegurados em agosto. Todas vieram de comunidades cariocas, sendo que 685 delas são egressos do sistema penitenciário ou tiveram alguma ligação com a criminalidade. Além disso, uma nova parceria foi firmada com a Associação pela Reforma Prisional (ARP), que desenvolve um projeto de assistência jurídica a presos provisórios (sem condenação), que praticaram crimes sem violência ou grave ameaça à pessoa, com o objetivo de obter a liberdade provisória.

Saiba mais sobre o [Projeto Empregabilidade](#)

Conheça o trabalho da [ARP](#)

Keller, Christine. 2010. "Empregabilidade comemora números e nova parceria." 13 de agosto. <http://www.afroreggae.org.br/2010/08/13/13614/>.

# ARTE NA ZONA DE GUERRA

**AÇÃO SOCIAL** De Vigário Geral à Sérvia, a mediação de conflitos através da cultura

POR PEDRO ALEXANDRE SANCHES

Um grupo musical do morro toca no "asfalto" carioca, numa tradicional casa de shows, para um público que mistura empresários, artistas, celebridades e moradores de favelas. A certa altura, a platéia emudece e segura o fôlego, diante da entrada no palco de um batalhão de policiais fardados. Instrumentos em punho, os policiais militares vindos de Minas Gerais passam a tocar percussão na companhia dos músicos. O grupo, chamado AfroReggae, floresceu a partir de uma tragédia, a chacina que em 1993 exterminou 21 habitantes inocentes de sua comunidade de origem, Vigário Geral.

Em outubro de 2006, pouco mais de um ano depois da cena descrita acima, o coordenador do AfroReggae, José Junior, de 38 anos, está em São Paulo, na avenida Paulista. Participa de reuniões na diretoria da Fiesp, para discutir projetos comuns da federação das indústrias com o recém-criado grupo F4, que agrega quatro das maiores ONGs cariocas, AfroReggae, Central Única das Favelas (Cufa), Nós do Morro e Observatório de Favelas.

Ele e Celso Athayde, da Cufa, alternam-se entre a sede da Fiesp e a do Itaú Cultural, onde Junior e o AfroReggae coordenam os trabalhos do Antídoto – Seminário Internacional de Ações Culturais em Zonas de Conflito. A diversidade ali reunida é vertiginosa.

**Há o israelense** Shai Schwartz, que mora numa cooperativa judaico-árabe em sua terra natal e trabalha em Londres com crianças e adolescentes refugiados da África, Afeganistão, Iraque, Turquia etc., especialmen-

te aqueles que já foram torturados ou presenciaram massacres na família. O rapper Ferréz vem trazer a vivência da zona de conflito chamada Capão Redondo, periferia sul de São Paulo. O jornalista Veran Matic revisa a trajetória de fundador da Rádio B92, a primeira emissora independente da Sérvia, que desempenhou papel importante na resistência contra o regime governado pelo ditador Slobodan Milosevic. Somam-se a esses antropólogos uma psicóloga que media conflitos com as Farc colombianas, um palhaço norte-americano, um coronel mineiro, uma ativista libanesa e assim por diante.

José Junior não é só um artista, ou um músico, ou o coordenador de uma estrutura social e cultural que já virou comercial e se multiplica em turnês musicais pelo Primeiro Mundo e em rodadas de negociação com o "PIB brasileiro". Assim como seus pares espalhados pelo planeta e provisoriamente agrupados na avenida Paulista para o seminário Antídoto, ele se considera (e age como) um mediador de guerra.

"Cresci ouvindo que todo policial, empresário, político ou jornalista é filho da puta, principalmente o jornalista",



**COEXISTÊNCIA.** A polícia integra-se à favela e toca com o AfroReggae, sob a coordenação de José Junior (à dir.)

provoca, sabendo que é entre esses mesmos personagens que ele hoje deseja circular (e circula) com desenvoltura, sem nunca perder contato com suas origens no centro carioca, em proximidade total com bicheiros, prostitutas, travestis. Outra das inúmeras mediações que se propõe a fazer é entre o tal "PIB brasileiro" e o que ele apelida de "PIB bélico", ou seja, as comunidades carentes em que coexistem traficantes e trabalhadores, muitas vezes estigmatizados em bloco pela sociedade do "asfalto".

**Na época da chacina**, por exemplo, Vigário Geral e a vizinha Parada de Lucas viviam uma guerra entre líderes do tráfico das duas comunidades, cada uma delas controlada por uma facção criminosa. Desde a fundação do AfroReggae, em 1993, Junior e os demais coordenadores vêm se consolidando como mediadores em situações de conflito e de guerra aberta entre facções inimigas. De lá para cá, instalaram um núcleo e promovem grandes shows na antes inimiga Parada de Lucas.

Experiências como essas e as da convivência entre policiais e cidadãos por intermédio não da violência, mas da música, estão condensadas no documentário *Nenhum Motivo Explica a Guerra*, dirigido por Cacá Diegues e

crime a que ele e Bill respondem por conta de *Falcão*, diz: "Se Caco Barcellos e João Moreira Salles tratam de violência, é literatura e cinema, porque eles têm autoridade. Nós não temos o mesmo direito, não podemos escrever livro, porque é crime". Quando a seleta platéia da Paulista aplaude um vídeo sobre mortes violentas em comunidades que ele exhibe (e a que assiste chorando), Athayde classifica o aplauso de "constrangedor" e ironiza a situação, indagando se as palmas também não poderiam configurar apologia do crime.

José Junior gosta de provocar quais-



quer interlocutores citando e descrevendo a "narcocultura". "É uma estética, uma indústria, uma gastronomia. A narcocultura gera grana ilícita e lícita, como quando alguém instala uma padaria do lado da boca-de-fumo para aproveitar o movimento. 'F' nós' é um termo do Comando Vermelho. 'Tá dominado' também é, e virou hino da Xuxa. A Nike faz parte do universo da narcocultura", enumera, referindo-se ao fato de que meninos da favela traficam e roubam para atender ao sonho de consumo de ter um tênis de marca.

As referências à narcocultura e às guerras entre povos multiplicam-se ao longo do evento, embalando-se também com outros signos. Num vídeo sobre conflitos na Argélia, a imagem insistente de um pequeno aparelho de tevê é sempre seguida por imagens de metralhadoras e fuzis; a leitura de que a mídia também pode ser arsenal bélico é re-

**José Junior ocupa-se de fazer música e de interceder em choques entre facções do tráfico**

**Mas todo** mediador se arrisca, também, a ser confundido com a situação que está mediando, a avaliar pelo depoimento de Celso Athayde, coautor com MV Bill do documentário e livro *Falcão*: "Bill sempre foi tido como bandido, e eu também, em certa medida. Em parte por nossa causa mesmo, já que o rap também foi uma indústria de denúncias, que não oferecia alternativas ou soluções".

Citando os processos de apologia do



**NA MESA.** Veran Matic (à esq.), da Sérvia, e Celso Athayde (à dir.), de Cidade de Deus

corrente no seminário. A antropóloga brasileira Betty Mindlin discorre sobre os índios massacrados na Amazônia na esteira da exploração de diamantes que virarão "só colar no pescoço de europeus".

O antropólogo peruano Rodrigo Montoya critica o etnocentrismo: "Vemos o mundo da perspectiva do grupo a que pertencemos. Vemos a nós mesmos como 'superiores', e os outros como 'bárbaros'". E foca no etnocentrismo ocidental: "Os Estados Unidos atribuem à cultura islâmica uma condição de maldade, contra outra de bondade, que é a deles. Vira 'normalidade' versus 'anormalidade', 'civilização' versus 'barbárie', 'progresso' versus 'atraso'. São categorias inúteis. Ao usá-las, as pessoas voltam a argumentos do passado que servem para justificar a linguagem do nosso tempo de que está bem que uns povos dominem os outros".

**O israelense** Shai Schwartz, híbrido de ator, dramaturgo, educador, contador de histórias e psicanalista, relata o caso de um jovem da Somália que foi incorporado à guerrilha, matou e estuprou. Num exercício de dramatização, o rapaz acaba por se identificar com o mito do "monstro", afirmando que "é isso que eu sou, há um monstro dentro de mim". Conta Schwartz: "No meio do processo, ele disse que 'nem sempre sou um monstro, que não sou um monstro quando estou feliz, seguro, confiante em mim'. Perguntei quando ele era um monstro, ele respondeu que é 'quando estou com medo'".

Em seguida, Schwartz promove uma dramatização com a platéia do *Antídoto*, utilizando a fábula de Chapeuzinho Vermelho para conduzir alguns espectadores a se identificarem com as figuras da mãe da avó e do lobo mau. "Você mata e come garotinhas, mas defende a ecologia. Não sente culpa por isso?", indaga ao rapaz que, interpretando o lobo, se debate para afirmar que é só lobo, e não lobo "mau".

Mesmo à luz da distância real e simbólica que separa o Ocidente e o Oriente, a mediação alegorizada pelo israelense faz lembrar as do carioca José Junior ao intermediar relações entre "cidadãos" e "bandidos", entre traficantes e facções distintas, entre megaproprietários e líderes comunitários, entre "pobres" e "ricos"... Não por acaso, o israelense e o carioca andavam dividindo nesses dias o mesmo palco do *Antídoto*, no centro nervoso de São Paulo, cidade do PCC. ■



O que rola nos Núcleos

Orgulho de ser o que é

Blogs Aliados

Banda AfroReggae

Grupos Artísticos

Conexões Urbanas

Projetos Especiais

Da Favela para o Mundo

AfroReggae na Mídia

Conexões do Bem



Patrocínio Institucional



PROGRAMA  
**PETROBRAS**  
DESENVOLVIMENTO  
& CIDADANIA



**PETROBRAS**

LEI DE  
INCENTIVO  
À CULTURA



← [Elenco de URUCUBACA! é ovacionado pela plateia na estreia na Laura Alvim!](#)

[Gol de Letra, SESI/SENAI, Comunidade de Santa Luzia e colégios do Rio recebem o Papo de Resposta](#) →

## VÍDEO: Oficina "Cultura, mediação de conflitos e transformação social", realizada pelo AfroReggae e Canal Futura

Publicado por [Christine Keller](#) em 27/09/2010 às 8:50

Tags: AfroReggae, Canal Futura, mediação de conflitos e transformação social", "Cultura

Categorias: Conexões do Bem, Vigário Geral



Oficina. Foto: Chechena

O AfroReggae em parceria com o Canal Futura realizou a oficina "Cultura, mediação de conflitos e transformação social", no Centro Cultural Waly Salomão, em Vigário Geral, que reuniu representantes de ongs de alguns países de língua portuguesa. Palestraram Vitor Onofre (AfroReggae), César Piva (Fábrica do Futuro), João Carlos da Silva (Associação Roçamundo - São Tomé e Príncipe) e Antônio Pinto Ribeiro (Fundação Calouste Gulbenkian - Portugal). O evento teve também dinâmicas de grupo para troca de experiências e reflexões sobre seus trabalhos nas

9 de setembro de 2009

[Voltar para a página inicial](#)[Enviar para um\(a\) amigo\(a\)](#)[Compartilhe este post](#)

Categorias

[Esportes](#)[Social](#)

Tags desta notícia:

[Áécio Neves](#)[Polícia Militar de Minas Gerais](#)[Secretaria de Estado de Defesa](#)[Social de Minas Gerais](#)[Comentários](#)

## Projeto Juventude e Polícia reduz estereótipos

Iniciativa apoiada pela Secretaria de Defesa Social pretende estabelecer um diálogo entre a cultura policial e a cultura dos jovens.

Nem sempre é boa a imagem que os jovens possuem da polícia. Em aglomerados e favelas, a relação entre as duas partes costuma ser tensa e baseada em estereótipos. Com o objetivo de reduzir esse impasse, a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) desenvolve o Projeto Juventude e Polícia. Dentro do programa de prevenção à criminalidade, do Governo de Minas, o projeto começou em 2004.

O projeto é coordenado pelo Grupo Cultural Afro Reggae e pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, da Universidade Cândido Mendes (CESOC), através da Secretaria de Defesa Social (SEDS). Faz parte também da parceria o Programa Fica Vivo, que tem por objetivo enfrentar o fenômeno da mortalidade associada à violência.



Coordenado pelo AfroReggae, o projeto Juventude e Polícia ajuda a eliminar conflitos entre jovens e policiais. Imagens: Wellington Pedro

the  
award winning movie

TROPA DE  
ELITE

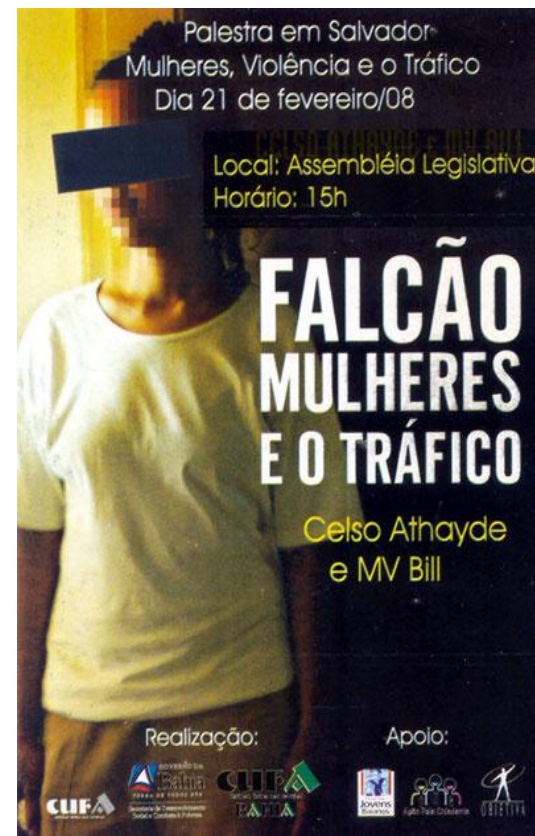
cidinho & doca

"RAP DAS ARMAS"

MASTIKSOUL REMIX



Celso Athayde



Luis Eduardo Soares

MV Bill



Faça um vídeo do seu olhar sobre a favela e mande para nós.

a Cufa  
 Projetos  
 Contato

GAME CHANGERS  
 OFICINA DE FUTEBOL no Viaduto de Madureira-RJ  
 INSCRIÇÕES ABERTAS



E-MAIL CUFA



na Cufa



na web

pesquisa cufa

Colunas

Favelas

Vídeos

Perguntas e Respostas

Cufa Indica

Editorial

Pesquisa sobre Favelas

Ouvidoria

A Central Única das Favelas do Brasil parabeniza a presidente eleita Dilma Rousseff



**Viradão Esportivo**  
 Começa o VIRADÃO ESPORTIVO 2010

<Anterior



Próxima>

**CUFA GO**

25/11 - Encontro Estadual da Rede da Economia da Cultura de Goiás

**CUFA PB**

24/11 - Cufa Campina no Dia Internacional Contra a Corrupção

**CUFA PR**

24/11 - ESPORTE CIDADANIA

**CUFA RS**

24/11 - lançamento do Instituto Crack Nem Pensar

**CUFA MT**

19/11 - Bradan abre a programação do Festival Consciência Hip Hop

**CUFA MT**

16/11 - Grupo Teatral Os Mamulengos Sem Fronteiras visitam a sede de CUFA-MT



**PRE SIDENCIÁVEIS**  
 Candidata Dilma Rousseff em visita a CDD

Regulamento de compras do projeto Invisíveis



24/11. RESERVE ESSE DIA PARA PENSAR NO FUTURO.

Procurando um emprego?  
 Encontre aqui!



Dúvidas Sobre assuntos Jurídicos



Não se deixe enganar

Consultoria Gratuita

COMUNICADO



GALERIA DE FOTOS



Conheça a lista...



Siga nos no Twitter

Núcleo de moda Cufa Venha fazer parte você também



RJ SP  
 INSCRIÇÕES ABERTAS  
 Oficinas de Teatro e Audiovisual

Oficinas de Teatro e Audiovisual Inscrições para o Projeto No Rio de Janeiro e em São Paulo

Maria Maria

## propósito

CUFA es una organización nacional que surgió de la unión de jóvenes de varias favelas de Brasil, especialmente jóvenes negros que buscaban un espacio en la ciudad para expresar, de diversas formas, sus inquietudes e intereses. En su mayoría pertenecían al movimiento Hip Hop o estaban influenciados por él. A partir de diferentes encuentros, descubrieron que juntos sus capacidades crecían y así se organizaron en torno a un ideal: transformar las favelas. De este modo, la función de CUFA es organizar, incentivar y legitimar el discurso de las comunidades de la periferia, en una sociedad donde los prejuicios sobre el color, la clase social y el origen, aun no han sido superados. CUFA Ceará actúa como centro de producción cultural procurando formar e informar a ciudadanos, principalmente a jóvenes, ofreciéndoles nuevas perspectivas de inclusión social. Se involucra en la educación, los deportes, la cultura, la ciudadanía participativa y el medio ambiente. La forma de expresión con la que trabajan es el Hip Hop, pero con la voluntad de ampliar sus fronteras, por lo que además de los cuatro elementos también utilizan el audiovisual; el baloncesto de la calle; la literatura; el desarrollo de proyectos sociales y políticos. CUFA promueve, produce y facilita la cultura del Hip Hop y sus manifestaciones culturales, a través de publicaciones, discos, vídeos, programas de radio, conciertos, concursos, festivales de música, cine, talleres de arte, exposiciones, debates, mesas redondas, y otros medios. Hoy CUFA se ha convirtió en un recurso de apoyo para las comunidades periféricas.

## actividades

Hable Favela, mediante la TV Popular Cultural de la Calle, la página de Internet de CUFA, el estudio de grabación, los talleres de Break, Capoeira y de Graffiti, el proyecto logra que la periferia reconozca su historia, readquiera su auto-estima e identidad, redescubra y valore su cultura local. Escuela de Baloncesto de la Calle, surge como forma de afirmar los talentos de la juventud de la periferia. Participan más de 180 jóvenes, entre 7 a 19 años. El objetivo es lograr que adquieran



Ceará - Brasil  
Desde: 01/01/1999



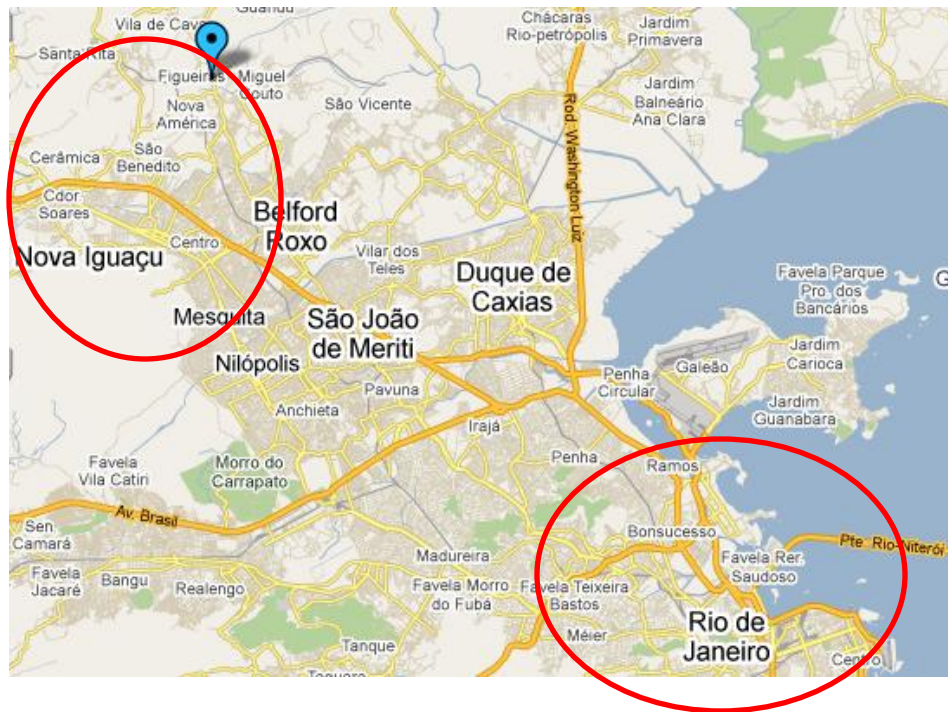
[Dossier completo del proyecto](#)

## enlaces



[Email](#)  
[Cufa web](#)





NOVA IGUAÇU

# III conferência municipal de CULTURA

ETAPA DA II CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA

## TODO MUNDO É CULTURA

23 e 24 de Outubro

### ESPAÇO CULTURAL SYLVIO MONTEIRO

Rua Getúlio Vargas, 51-Centro

Diretrizes para o Plano Municipal de Cultura  
Eixos Temáticos da II Conferência Nacional de Cultura  
Sistema Nacional, Estadual e Municipal de Cultura  
Nova Iguaçu Cultural

**Inscrições abertas**

**Secretaria Municipal de Cultura e Turismo** (21)2667-5796

**ESPAÇO CULTURAL SYLVIO MONTEIRO** (21)2667-2157

**Realização**

**PREFEITURA Nova Iguaçu** Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

**COM Nova Iguaçu** Conselho Municipal de Cultura Nova Iguaçu

# CULTURA DIVERSIDADE

## CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

### III Conferência Municipal de Cultura de Nova Iguaçu

#### Locais Pré-Conferências

Tinguá - 03 de Outubro, 14h  
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE TINGUÁ

Miguel Couto - 06 de Outubro, 18h  
ESCOLA LIVRE DE CINEMA

Morro Agudo - 09 de Outubro, 18h  
ENRAIZADOS

Km32 - 13 de Outubro, 18h  
CISANE

Cerâmica - 15 de Outubro, 18h  
ESCOLA LIVRE DE MÚSICA ELETRÔNICA

Centro - 17 de Outubro, 14h  
ESPAÇO CULTURAL SYLVIO MONTEIRO

Novo Era - 20 de Outubro, 18h  
CISANE

**APOIO**  
**VEREADOR FERREIRINHA**

**VEREADORA PROFESSORA MARLI**

MAIORES INFORMAÇÕES E FICHAS DE INSCRIÇÃO VISITE O BLOG  
[www.conselhomunicipaldecultura-ni.blogspot.com](http://www.conselhomunicipaldecultura-ni.blogspot.com)

## O Oscar vai para Miguel Couto, Nova Iguaçu, RJ

Tetê Oliveira · Nova Iguaçu (RJ) · 26/5/2007 20:50 · 142 votos · 6



Em menos de um ano de temporada, a Escola Livre de Cinema tem-se revelado um sucesso de público em Miguel Couto, em Nova Iguaçu. E já oferece “sessões extras” - todas lotadas, concorridas e, melhor que tudo, gratuitas.

A escola acumula duas produções de sucesso. O documentário “Cante um funk para um filme”, que reúne moradores do bairro falando sobre/cantando a importância do ritmo em suas vidas, vai participar do Cinesul Festival Latino Americano 2007. E uma vinheta de animação para exibição pela Rede Globo durante os Jogos Pan-Americanos, que foi criada por um grupo de ex-alunos.

Imagem



### meu painel

- publicar colaboração
- edição colaborativa
- colaborações recentes

### veja também

[Espaço Na encolha](#) · Guia

[Um jeito ENRAIZADO de fazer "cinema"](#) · Overblog

[TomZé, cinema e generosidade](#) · Overblog

[Centro Cultural de Japeri](#) · Guia

[O Coaxo da Prainha para o Overmundo](#) · Overblog

[Os planos da mega-rede de cineclubes](#) · Overblog

[.Ponto Cine - o cinema mais simpático do Rio.](#) · Guia

[Cinema a pé](#) · Guia

[Um cineclubes para se conhecer](#) · Guia

[Cursos nas Áreas de Cinema e Teatro](#) · Guia

# Escola Livre de Música Eletrônica

Integração

Colônia de Férias na ELME

► 2009 (19)

## Quem sou eu



Escola Livre de Música Eletrônica  
Nova Iguaçu, Rio de Janeiro

A Escola Livre de Música Eletrônica, localizada no Bairro de Cerâmica, Nova Iguaçu, atua em parceria com a Prefeitura no Programa Bairro Escola, atendendo diretamente os alunos das Escolas Municipais Douglas Brasil e Staneslaw Ribeiro do Amaral. Mais do que um espaço para se pensar música, mediante a técnica dos recursos eletrônicos, nesta escola trabalhamos a estética do Áudio na concepção da esfera do audiovisual. Somos o braço da Escola Livre de Cinema, que faz, discute e cria o áudio na mediação artística da palavra, da literatidade e da musicalidade. Neste Blog vocês poderão acompanhar passo a passo do cotidiano de nossas atividades por meio de fotos e de opiniões dos alunos sobre as aulas. Orientando um pouco mais sobre este cotidiano, neste ano nossa metodologia de trabalho baseia-se nos Contos Literário de Câmara Cascudo, que fundamenta a arte de criação da musicalidade ligada ao conto e as diversas combinações de ritmos. No final do trabalho, a palavra, o som e a imagem, serão relacionados a um processo único de criação de audiovisual.

terça-feira, 19 de janeiro de 2010

## Uma colônia, dois poemas e duas músicas

Dois poemas do poeta da cidade de Nova Iguaçu, Jorge Cardoso, estão sendo transformados em Rap.

### Tráfego Impedido

Existem dias num aeroporto

Em que os pássaros

Não batem asas

Não lhes é dada a licença

Não lhes é dado voar

Nem tampouco saber quando

*Jorge Cardoso*



# LIVRO LIVRE

## NOVA IGUAÇU - RJ



# O mundo é a biblioteca

## Livros maduros

novembro 9, 2010 por Livro Livre NI

por Desirée Raian



Quem passou pelo Silvio Monteiro na última sexta-feira 15 de outubro teve sua curiosidade aguçada com o pé-de-livro, uma ideia que Écio Salles e Pedro Markun importaram da FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty) e adaptaram para a Semana do Livro Livre.

### Páginas

» [About](#)

### Arquivo

- » [novembro 2010](#)
- » [outubro 2010](#)
- » [setembro 2010](#)
- » [agosto 2009](#)

### Categorias

» [Uncategorized \(25\)](#)

### Blogroll

- » [Livro Livre](#)
- » [WordPress.com](#)
- » [WordPress.org](#)

### Meta

- » [Registrar-se](#)
- » [Login](#)
- » [XHTML Válido](#)
- » [XML](#)



Écio

Helóisa



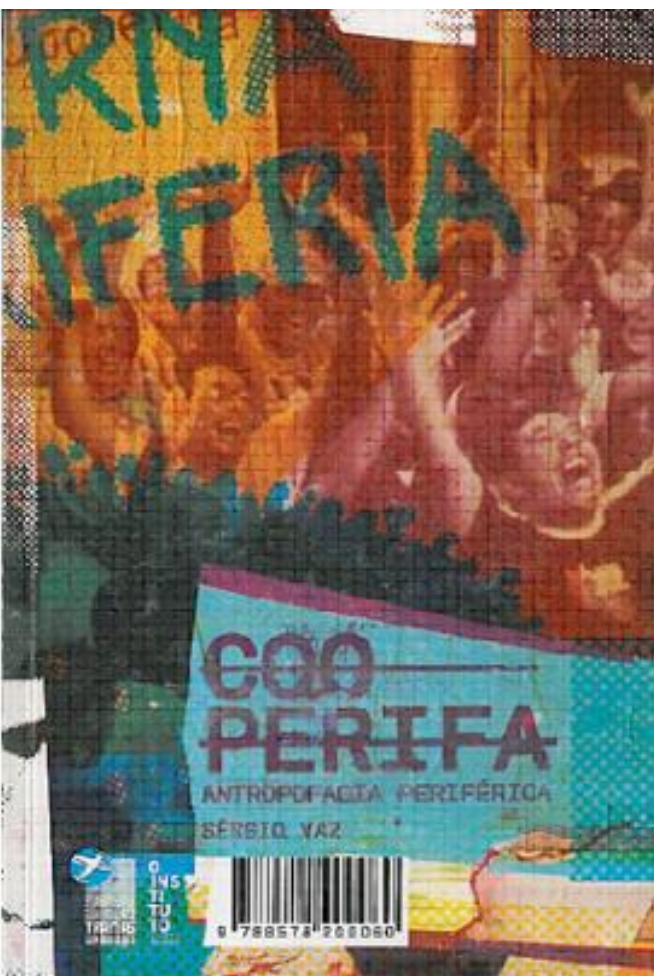
**Coleção “Tramas Urbanas” da Editora Aeroplano**



**Sérgio Vaz**

**Écio**

**João Luiz**





# Cooperativa Cubo, música, Cuiabá

- Creó moneda propia: Cubo Card
- Banco de Tiempo
- Organiza colectivos independientes de producción



Lala Deheinzelin , 2010

## Circuito Fora do Eixo

- El Circuito organizado en nodos regionales (6 para todo el país: norte, nordeste, centrooeste, sur y sudetes - Sao Paulo e Minas Gerais) que agrupan a los colectivos de base, es decir los colectivos de las diferentes ciudades. En números (2008-2010):
  - Fora de Eixo agrupa a 500 personas trabajando voluntariamente en una alternativa de producción y gestión cultural sostenible basada en el trueque solidario de servicios.
  - Se han sumado nuevas áreas de trabajo creativas como diseño, artes visuales, comunicación, artes escénicas.
  - Son parte de un movimiento más amplio de economías alternativas y monedas complementarias que esta creciendo en el movimiento social de Brasil.
  - Varios Puntos del Circuito son Puntos de Cultura (organizaciones líderes que reciben un apoyo del Ministerio de Cultura a través del innovador Programa llamado Cultura Viva)
  - 37 colectivos formaban el Circuito en 2008, crecieron a más de 50 en 2009.
  - Distribuidos en 25 estados de Brasil, administran 44 portales/blog que alimentan diariamente el portal Fora de Eixo, central de noticias del Circuito
  - 16 colectivos se rotan para producir su propia TV en web a través de la que documentan acciones locales y los principales eventos de la propia red.
  - Producen juntos más de 59 festivales al año de pequeña, mediana y gran escala. Entre ellos hay 4 de los más importantes del país: Calango, Jambolada, Varadouro, Goiana Noise.
  - En 2008, 418 bandas circularon en 49 ciudades. En 2009 circularon más de 1000 bandas

- [Inicio](#)
- [Quiénes Somos](#)
- [Miembros](#)
- [Plan de acción](#)
- [Contacto](#)

- [Links](#)
- [Prensa](#)

## Definición del Modelo “Pontos de Cultura”

Los Pontos de Cultura son una asociación entre Estado y Sociedad Civil.

Ya hay más de 4.000

Actualmente en Brasil hay 2500 pontos de cultura expandidos por todo el territorio brasileño que fueron seleccionados por medio de concursos públicos a partir del año 2004.

Pontos de Cultura selecciona iniciativas culturales que involucran a la comunidad en actividades de arte, cultura, ciudadanía y economía solidaria que pasan a recibir fondos públicos federales para potenciar y fortalecer sus trabajos.

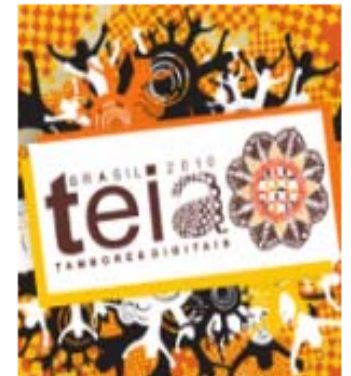
El origen y la misión de los Pontos de Cultura es la implementación de una política de revalorización del trabajo que está siendo realizado por la sociedad civil a nivel de las comunidades que reverencian la cultura viva del pueblo brasileño, especialmente atendiendo a la cultura de la infancia y juventud.

El fortalecimiento institucional de estas organizaciones de la sociedad civil como Pontos de Cultura tiene como intención ampliar y provocar la multiplicación de estas experiencias de arte y comunidad a través de la acción en red y la transferencia de saberes y prácticas. Para ello define el rol Pontones de Cultura para las organizaciones que llevan adelante esta función específica de multiplicación.

Como parte de esta agenda social del Gobierno Federal el programa debe contribuir a establecer acuerdos de cooperación entre estados y municipios ampliando e incentivando los Pontos de Cultura como espacios privilegiados para la promoción de los derechos y para el fortalecimiento de iniciativas culturales volcadas a la infancia y adolescencia por medio de actividades lúdicas.



- [Biblioteca](#)
- [Boletín de Novedades](#)
- [Galería](#)



[Mas info](#)

[Blog Arte y Salud](#)

